

Abordagens Integradas Nos Cuidados Paliativos Em Unidade De Terapia Intensiva Neonatal: Uma Revisão Integrativa

Rozinete De Oliveira Tavares¹, Vitoria Oliveira Souza², Mila Maia Martins³,
Wydeglânnya De Aguiar Costa⁴, Jaiane Aline De Araujo Souza⁵,
Paula Mirelly Da Silva⁶, Kaísa Lindomara Dos Santos Figueiredo⁷,
Letícia Da Silva Cabral⁸, Erick Jeppesen Souto⁹,
Leonardo Adalto Lopes De Almeida¹⁰, Silvana Daflon Castricini¹¹

¹ Enfermagem, Aesp Fapi Enfermagem, Brasil

² Enfermagem, Centro Universitário De Excelência, Brasil

³ Medicina, Facid Idomed, Brasil

⁴ Medicina, Universidade Católica Boliviana, Brasil

⁵ Odontologia, Faculdade De Macapá - Fama, Brasil

⁶ Enfermagem, Unifavip Wyden, Brasil

⁷ Medicina, Universidade Nilton Lins, Brasil

⁸ Enfermagem, Universidade Estadual Do Piauí, Brasil

⁹ Medicina, Universidade Do Grande Rio, Brasil

¹⁰ Medicina, Universidade Do Grande Rio, Brasil

¹¹ Medicina, Universidade Do Grande Rio, Brasil

Resumo:

Objetivo: Reconhecer as pesquisas que abordam os cuidados paliativos direcionados aos recém-nascidos (RN) e seus familiares na Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal (UCIN).

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que envolveu a busca nas bases de dados LILACS, MEDLINE, SCiELO e PubMed, utilizando os descritores Nurse and Palliative Care, Neonatal Nursing e Neonatology. A busca foi orientada pela pergunta de pesquisa, formulada pela estratégia PICO: "quais os estudos sobre cuidados paliativos em Unidade de Cuidado Intensivo Neonatal?" Foram selecionados artigos publicados entre 2016 e 2022 nos idiomas português, inglês e espanhol.

Resultados: Dez estudos (100%) foram incluídos na análise, e os cuidados paliativos destinados aos recém-nascidos (RN) estão associados à supervisão das necessidades do paciente. Essa abordagem visa proporcionar uma experiência construtiva que fortaleça os laços entre os membros da família, permitindo aos profissionais envolvidos oferecer tratamento e conforto sempre que possível, mesmo que a cura desejada não seja alcançada.

Conclusão: O objetivo dos cuidados paliativos neonatais é garantir o aprimoramento da qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias, por meio de medidas essenciais como o alívio dos sintomas físicos e o suporte psicológico, social e espiritual tanto para o paciente quanto para a família.

Palavra-chave: RN; Unidade de cuidado intensivo; alívio da dor

Date of Submission: 29-01-2024

Date of acceptance: 09-02-2024

I. Introdução

Cerca de 10% dos recém-nascidos (RN) necessitam de atenção especial após o parto, e muitos dos desafios que enfrentam estão associados à idade gestacional, a qual indica o nível de maturidade física no momento do nascimento (Ferreira *et al.*, 2021).

O falecimento de um recém-nascido pode evocar emoções que provocam a sensação de impotência e desequilíbrio na saúde dos pais, bem como melancolia e prostração diante da perda de um ser humano em uma fase inicial de sua vida. A Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) é um ambiente dedicado ao atendimento especializado de recém-nascidos em situações de risco de vida, tornando-se necessário o emprego de diversos tratamentos e monitoramento contínuo. Assim, o tratamento visando a recuperação do recém-nascido é direcionado para aumentar as oportunidades de restabelecimento da saúde, empregando equipamentos invasivos e os suportes necessários, com o objetivo de aprimorar a qualidade de vida do paciente (Norberto & Souza, 2021).

O avanço tecnológico possibilitou que crianças e recém-nascidos portadores de doenças raras e graves, resultantes de nascimentos prematuros com complicações, tivessem a oportunidade de contar com maiores chances de sobrevivência e a possibilidade de alcançar a cura. Mesmo com o avanço tecnológico, algumas crianças permanecem em situações que representam ameaça à vida. Isso destaca a necessidade evidente de implementar Cuidados Paliativos (CP) como uma abordagem preventiva para aliviar o sofrimento, especialmente quando não há terapêuticas disponíveis para modificar a doença, sendo recomendados logo após o estabelecimento do diagnóstico (Feitosa, 2021).

A importância dos cuidados paliativos na UCIN é substancial, dada a variedade de riscos e danos associados a uma prolongada permanência hospitalar para os recém-nascidos. Isso inclui procedimentos de ressuscitação e o tratamento ativo de bebês com alto grau de enfermidade, aumentando o risco potencial de sérias sequelas neurológicas. Torna-se imperativo que a equipe de enfermagem e demais profissionais estejam bem fundamentados para oferecer assistência nesse contexto (Oliveira *et al.*, 2020).

A adoção de práticas paliativas pelos profissionais de enfermagem é uma tendência mais recente, evidenciando uma notável evolução nesse aspecto. Trata-se de um serviço recente no Brasil que está introduzindo perspectivas inovadoras no contexto do cuidado.

De acordo com a definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), o cuidado paliativo é uma estratégia voltada para a melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus familiares, quando confrontados com uma doença ameaçadora à vida. Isso é alcançado por meio da prevenção e alívio do sofrimento, através da identificação precoce e avaliação meticulosa, tratamento da dor e abordagem de outros problemas físicos, psicossociais e espirituais (Camilo *et al.*, 2022).

O enfermeiro dedica sua atenção primordial ao cuidado do ser humano, e independentemente do estado de saúde e idade, sua responsabilidade consiste em atender às necessidades de saúde e fornecer toda a assistência necessária (Feitosa, 2021). O propósito desta revisão é identificar estudos que abordem os cuidados paliativos destinados a recém-nascidos (RN) e suas famílias na UCIN.

II. Material e Métodos

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, que representa uma análise abrangente dos textos, empregada para sintetizar os resultados de estudos relacionados a uma mesma temática. O desenvolvimento do estudo seguiu sete etapas distintas: (1) definição do tema proposto, intitulado "cuidados paliativos com recém-nascidos e suas famílias na Unidade de cuidado Intensivo Neonatal (UCIN)"; (2) formulação do problema de pesquisa utilizando a estratégia PICO, onde P (população) = recém-nascido; I (intervenção) = cuidados paliativos; C (comparação) = este estudo não inclui comparações com outros estudos; e O (desfecho) = pesquisas que abordam cuidados paliativos com recém-nascidos e suas famílias na UCIN; (3) elaboração da questão norteadora da pesquisa: Quais são as pesquisas relacionadas a cuidados paliativos na Unidade de cuidado Intensivo Neonatal?; (4) seleção dos descritores e elaboração das estratégias de busca; (5) definição dos critérios de inclusão e exclusão; (6) pesquisa nas bases de dados; (7) análise dos dados examinados.

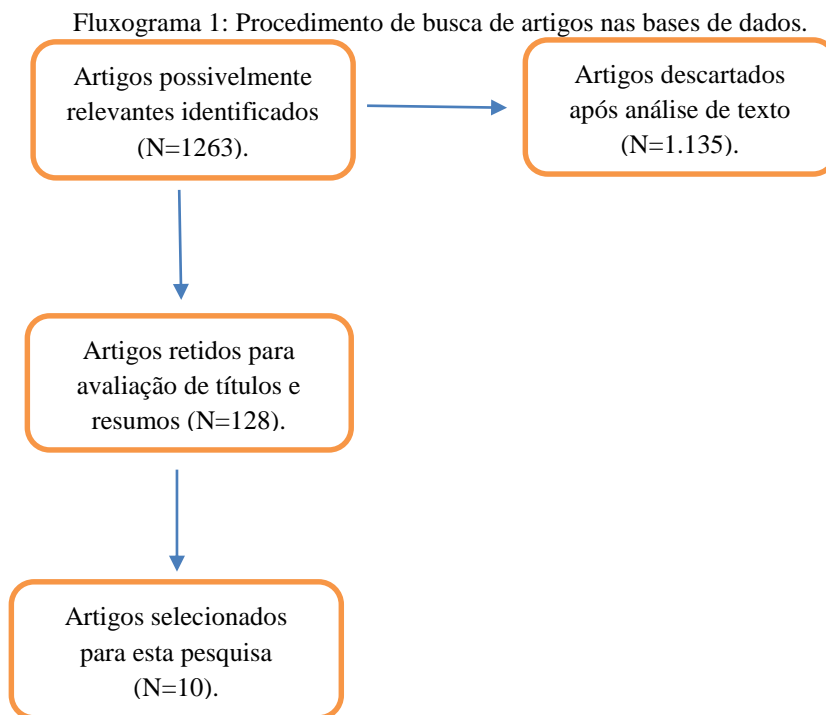
A pesquisa foi conduzida em diversas bases de dados, tais como a Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a Scientific Electronic Library On-line (SCIELO), e o sistema de pesquisa bibliográfica desenvolvido pelo National Center for Biotechnology Information (NCBI). Durante a consulta, foram exploradas as bases de dados LILACS, MEDLINE, SCIELO e PubMed, utilizando os descritores "Nurse and Palliative Care", "Neonatal Nursing" e "Neonatology".

O critério de inclusão consistiu na seleção de artigos publicados entre 2016 e 2022, nos idiomas português, espanhol ou inglês, que apresentassem uma revisão objetiva significativa sobre o tema. Como critério de exclusão, foram excluídos estudos com objetivos diferentes e temas diversos, artigos publicados há mais de seis anos e aqueles que não estavam escritos nos idiomas selecionados. Os achados deste estudo foram resumidos em um quadro sinóptico, identificando cada artigo como A1 e incluindo informações como título, ano de publicação, autores, objetivo e os cuidados paliativos aplicados na UCIN.

III. Resultados e discussão

Os artigos escolhidos abordam o tema dos cuidados paliativos na UCIN e destacam a relevância desses cuidados para a equipe de enfermagem. Dessa forma, foram retidos 10 artigos para análise, incluindo sete estudos em português, um em inglês e dois em espanhol. A distribuição temporal dos estudos é a seguinte: três estudos em 2018, dois em 2020, três em 2021 e um em 2022.

A seguir, encontra-se o diagrama de fluxo referente à pesquisa nas bases de dados (Fluxograma 1).



Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

Quadro 1. Artigos que atenderam ao objetivo desta revisão integrativa.

| Nº | AUTOR/ANO | TÍTULO | OBJETIVO | CUIDADOS APLICADOS |
|----|--------------------------------|--|--|---|
| A1 | Alves & França & Melo, 2018. | Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos profissionais de saúde | Entender a vivência dos profissionais de saúde em relação aos cuidados paliativos neonatais em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) de um hospital-maternidade de alto risco. | Mesmo sem a implementação formal de um programa de cuidados paliativos na instituição, observa-se a iniciativa de adotar práticas que se assemelham a esses cuidados. Isso é evidenciado principalmente ao buscar conforto para o bebê e promover maior inclusão da família, revelando uma sensibilização para essa perspectiva. |
| A2 | Fiocruz, 2021 | Benefícios dos cuidados perinatais. | O cuidado é estendido à família do bebê, sendo providenciado por uma equipe interdisciplinar com o objetivo de aprimorar a qualidade de vida desde o momento do diagnóstico, possivelmente no útero, até o período de morte e luto, que pode ocorrer dias, meses ou anos depois. | Os cuidados paliativos perinatais representam uma área emergente de atenção centrada nas necessidades das famílias que enfrentam a perspectiva de uma morte precoce de seu feto ou recém-nascido. O objetivo é garantir a melhor qualidade de vida possível para a família enquanto aguardam a conclusão da gravidez, proporcionando suporte contínuo, abrangente e holístico durante e após o processo de parto. Esses cuidados envolvem a avaliação das necessidades do neonato, se este nascer vivo, e a oferta de terapias de conforto. |
| A3 | Norberto & Souza, 2021. | O papel da enfermagem frente aos cuidados paliativos de neonatos: uma revisão integrativa. | Elucidar as condições abrangentes relacionadas ao atendimento de enfermagem e suas características, apresentando uma contextualização teórica a ser abordada nos cuidados paliativos neonatais e descrevendo-os. | Monitorar as necessidades do paciente, com ênfase no gerenciamento da dor e na mitigação de sinais que possam causar desconforto. |
| A4 | Oliveira <i>et al.</i> , 2020. | Conhecimentos e práticas dos profissionais de enfermagem, acerca dos cuidados | Analisar o entendimento e a aplicação dos cuidados paliativos neonatais e pediátricos por parte dos enfermeiros. | Sequência de medidas integrativas destinadas a pacientes terminais, visando proporcionar atenção abrangente ao cliente, promovendo melhorias nos sintomas ou alívio momentâneo. |

| | | paliativos neonatais e pediátricos. | | |
|------------|---------------------------------|---|--|---|
| A5 | Feitosa, 2021. | Enfermagem nos cuidados paliativos no período neonatal. | Desvendar o tema, compreendendo toda a sua complexidade e as desafios enfrentados pelos profissionais de saúde durante as intervenções no período neonatal. Além disso, estabelecer conexões entre os fatores emocionais e psicológicos, tanto das famílias quanto dos profissionais. Este processo é conduzido por meio de uma revisão bibliográfica. | Assegurar o controle dos sintomas é um objetivo essencial na prestação de cuidados. Os sintomas devem ser avaliados regularmente e gerenciados de forma eficaz. |
| A6 | Camilo <i>et al.</i> , 2022. | Comunicação de más notícias no contexto de cuidados paliativos neonatais: experiência de enfermeiras intensivistas. | Explorar as vivências dos enfermeiros que atuam em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal ao lidar com o processo de comunicação de notícias desfavoráveis às famílias de recém-nascidos em cuidados paliativos. | A prestação de cuidados aos neonatos com prognóstico reservado demanda atenção especializada, sobretudo no que diz respeito ao processo de comunicação, uma questão extremamente delicada para todas as partes envolvidas. |
| A7 | Ferreira & França & Melo, 2018. | Entre o nascer e o morrer: cuidados paliativos na experiência dos profissionais de saúde. | Entender a vivência dos profissionais de saúde em uma unidade de cuidado intensiva neonatal (UCIN) de um hospital-maternidade de alto risco no contexto dos cuidados paliativos neonatais. | Consiste em promover o bem-estar do paciente, independentemente de sua condição clínica. É imperativo direcionar uma atenção mais aprofundada a esse domínio da saúde coletiva para superar os desafios decorrentes da tecnologização da saúde, valorizando o indivíduo, sua família e os profissionais envolvidos. |
| A8 | Bacheladenski & Carmo, 2020. | Cuidados Paliativos em neurologia pediátrica. | Nesta revisão, são apresentadas as considerações fundamentais para neurologistas que buscam oferecer uma abordagem de cuidados neuropaliativos durante o período pré-natal, na unidade de terapia intensiva neonatal e no momento da alta hospitalar. | Investigamos quatro áreas centrais dos cuidados neuropaliativos: (1) comunicação focalizada na família, (2) prognóstico, (3) processo de tomada de decisões e (4) gerenciamento da dor e dos sintomas. |
| A9 | Ceccon, 2017. | Análise dos óbitos e cuidados paliativos em uma unidade de terapia intensiva neonatal | Descrever as características das crianças que foram admitidas na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal de um hospital universitário terciário, falecidas no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de julho de 2014 e que necessitavam de cuidados paliativos e/ou para as quais esse tipo de cuidado foi recomendado. | Os cuidados paliativos têm o poder de transformar uma experiência potencialmente devastadora em algo que fortalece os laços entre os membros da família. Além disso, permitem aos profissionais envolvidos oferecer tratamento e conforto sempre que possível, mesmo que a cura não seja alcançada. |
| A10 | Pinho <i>et al.</i> , 2020. | Repercussões dos cuidados paliativos pediátricos: revisão integrativa | Explorar os impactos dos serviços de cuidados paliativos pediátricos na instituição hospitalar, bem como na qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. | O início dos cuidados paliativos pediátricos (CPP) ocorre no momento do diagnóstico da doença e progride de acordo com a evolução do quadro clínico. É fundamental avaliar individualmente cada criança e sua família, respeitando suas crenças e valores, e facilitar a comunicação. Vale ressaltar que os CPP não se encerram com a morte, devendo persistir ao longo do processo de luto familiar. |

Fonte: elaborado pelos autores, 2024.

Conforme destacado por Ferreira et al. (2021) e Marçola et al. (2017), os estudos tinham como propósitos compreender a perspectiva dos enfermeiros acerca dos cuidados paliativos em recém-nascidos internados na UCIN e caracterizar as crianças admitidas nesse ambiente, apresentando resultados que, em geral, enfatizam a promoção de um ambiente acolhedor. Conforme relatado por Ferreira et al. (2021), Camilo et al. (2022), Marçola et al. (2017), Bacheladenski e Carmo (2022) e Pinho et al. (2020), os estudos visaram compreender as experiências

de enfermeiros e técnicos de enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Além disso, objetivaram caracterizar as crianças admitidas nesse ambiente e discutir os impactos dos serviços de cuidados paliativos pediátricos. Os resultados indicaram uma comunicação assertiva entre profissionais e familiares, fornecendo informações sobre a condição do neonato, prognósticos reservados que demandam cuidados especializados, e a capacidade dos profissionais de tratar e proporcionar conforto aos familiares sempre que possível. Conforme abordado por Tenylle e Souza (2021), Feitosa (2021) e Oliveira et al. (2020), os objetivos dos estudos foram elucidar as condições gerais relacionadas ao atendimento de enfermagem, desmistificar o tema em si e avaliar o conhecimento e a prática dos enfermeiros em relação aos cuidados paliativos neonatais e pediátricos. Os resultados destacaram o controle da dor e o alívio dos sintomas, a supervisão das necessidades do paciente, a avaliação rotineira dos sintomas e a promoção da melhoria ou alívio momentâneo dos sintomas. Conforme discutido por Ferreira et al. (2021), Alves et al. (2018) e Bacheladenski e Carmo (2020), os objetivos dos estudos incluíram a compreensão por parte de enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca dos cuidados paliativos e como os profissionais de saúde na UCIN vivenciam os cuidados paliativos neonatais. Os resultados apontaram para a importância de integrar a família no processo decisório, permitindo que informem os familiares sobre a condição do neonato. Destacou-se a valorização do paciente e de sua família, destacando-se como um aspecto central nos cuidados neuropaliativos, especialmente no contexto da tomada de decisão. Conforme mencionado por Ferreira et al. (2021), Fernandes et al. (2021) e Alves et al. (2018), os estudos visaram compreender as percepções de enfermeiros e técnicos de enfermagem, descrever a visão da equipe em relação aos cuidados paliativos e explorar a experiência dos profissionais de saúde nos cuidados paliativos neonatais. Os resultados, em particular, destacaram o acolhimento como uma área de foco, onde os profissionais trabalham para criar um ambiente mais acolhedor. Isso envolve a integração de aspectos psicológicos e espirituais nos cuidados oferecidos, proporcionando um sistema de suporte tanto para os pacientes quanto para suas famílias. Conforme abordado por Ferreira et al. (2021) e Marçola et al. (2017), os estudos tiveram como objetivos examinar as compreensões de enfermeiros e técnicos de enfermagem, bem como caracterizar as crianças admitidas na UCIN. Os resultados destacaram o fortalecimento de vínculos ao criar um ambiente acolhedor, manter comunicação eficaz com os familiares e, assim, reforçar os laços entre os membros da família. Isso permite aos profissionais envolvidos oferecer conforto sempre que possível. De acordo com Fernandes et al. (2021), Alves et al. (2018) e Pinho et al. (2020), os estudos buscaram descrever a percepção da equipe de enfermagem sobre os cuidados paliativos ao recém-nascido em uma UCIN e discutir os efeitos dos serviços de cuidados paliativos pediátricos. Os resultados enfatizaram o suporte ao luto, visando o alívio da dor ou de outros sintomas, com a finalidade de defender a vida sem apressar ou retardar a morte, proporcionando o bem-estar do paciente, independentemente de sua condição clínica. Conforme discutido por Ferreira et al. (2021), Tenylle e Souza (2021), Feitosa (2021), Oliveira et al. (2020), Marçola et al. (2017), Bacheladenski e Carmo (2020) e Pinho et al. (2020), os estudos tinham como propósito examinar as compreensões dos enfermeiros, elucidar as condições relacionadas ao atendimento de enfermagem, desmistificar o tema dos cuidados paliativos neonatais, avaliar o conhecimento e a prática dos enfermeiros, e caracterizar as crianças admitidas na UCIN. Os principais resultados destacaram o suporte aos aspectos psicológicos, sociais, espirituais e físicos dos pacientes e familiares. Isso envolve a supervisão das necessidades do paciente, requerendo identificação precoce, avaliação e tratamento de possíveis problemas físicos, psicossociais ou espirituais.

IV. Conclusão

O objetivo dos cuidados paliativos neonatais é garantir a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias, através de medidas essenciais como o alívio dos sintomas físicos e o suporte psicológico, social e espiritual tanto para o paciente quanto para a família. A adoção de práticas paliativas neonatais pelos profissionais de enfermagem é uma área recente, destacando a importância de estudos e especializações nesta temática entre os profissionais. Além disso, reconhece-se que o relacionamento com os pais é um compromisso que deve ser assumido pela equipe de enfermagem.

Referências

- [1]. Ferreira K.M.C., Vasconcelos N.R.A., Carvalho V.K.L., Pinheiro G.N.B. A Enfermagem Neonatal E Os Cuidados Paliativos Em Neonatos Com Graves Problemas De Saúde: Uma Revisão Integrativa. Rease [Internet]. 30° De Dezembro De 2021 [Citado 31 De Outubro De 2022];7(12):1474-93. Disponível Em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3590>.
- [2]. Norberto T.V.L., Souza R.F.O Papel Da Enfermagem Frente Aos Cuidados Paliativos De Neonatos: Uma Revisão Integrativa. Rems [Internet]. 24° De Novembro De 2021 [Citado 31 De Outubro De 2022];2(4):24. Disponível Em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/remss/article/view/2455>.
- [3]. Feitosa K.V. - Repositório Universitário Da Ânima: Página Inicial [Internet]. Runa - Repositório Universitário Da Ânima: Enfermagem Nos Cuidados Paliativos No Período Neonatal; [Citado 1 Nov 2022]. Disponível Em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/anima/20876>.
- [4]. Oliveira, Silva M.S, Martins M., Ventura M.R.R., Repositório Institucional - Faculdade Pernambucana De Saúde: Conhecimentos E Práticas Dos Profissionais De Enfermagem, Acerca Dos Cuidados Paliativos Neonatais E Pediátricos; [Citado 31 Out 2022]. Disponível Em: <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/935>.

- [5]. Camilo B.H.N., Serafim T.C, Salim N.R., Andreato A.M.O., Roveri J.R., Misko M.D., Scielo - Brasil [Internet]. Comunicação De Más Notícias No Contexto Dos Cuidados Paliativos Neonatais: Experiência De Enfermeiras Intensivistas; [Citado Em 1 De Novembro De 2022]. Disponível Em: <https://www.scielo.br/J/Rgenf/A/Cm4gsjhr9pxkqx8b8b8gk5c/?Lang=Pt>.
- [6]. Fernandes V.D., Sá Neto J.A, Coutinho K.A.A., Reis A.T., Silva A.C.S.S., Portal De Publicações Eletrônicas Da Uerj [Internet]. Concepções Da Equipe De Enfermagem Sobre Cuidados Paliativos Em Recém-Nascidos| Fernandes | Revista Enfermagem Uerj; [Citado Em 1 De Novembro De 2022]. Disponível Em: <https://www.epublicacoes.uerj.br/Index.Php/Enfermagemuerj/Article/View/57257/40361>.
- [7]. Alves A.M.F., França M.L.R., Melo A.K., Portal De Periódicos Da Universidade De Fortaleza [Internet]. Entre O Nascer E O Morrer: Cuidados Paliativos Na Experiência Dos Profissionais De Saúde; [Citado 1 Nov 2022]. Disponível Em: <https://ojs.unifor.br/Rbbs/Article/View/6712/Pdf>.
- [8]. Marçola L., Barbosa S.M.M., Zoboli I., Polastrini R.T.V., Ceccon M.E.J, Scielo - Brasil [Internet]. Análise Dos Óbitos E Cuidados Paliativos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal; [Citado 1 Nov 2022]. Disponível Em: <https://www.scielo.br/J/Rpp/A/B3tnxjlnf6fy8jrxn44w6yf/Abstract/?Lang=Pt#:~:Text=Resultados,20%20dos%20casos%20de%20óbito>.
- [9]. Lima E., Fiocruz [Internet]. Benefícios Dos Cuidados Paliativos Perinatais; [Citado 1 Nov 2022]. Disponível Em: <https://portal.fiocruz.br/Noticia/Beneficios-Dos-Cuidados-Paliativos-Perinatais>.
- [10]. Bacheladenski E.P., Carmo A.L.S., Palliative Care For Pediatric Neurology. Residência Pediátrica [Internet]. 2021 [Citado 1 Nov 2022];11(2). Disponível Em: <https://doi.org/10.25060/Residpediatr-2021.V11n2-152>.
- [11]. Gibelli, M.A.B.C, Carvalho W.B., Krebs V.L.J., (2021), Limites Da Intervenção Terapêutica Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Terciária Em Pacientes Com Anomalias Congênitas Maiores No Brasil. J Pediatra Saúde Infantil, 57: 1966-1970. <https://doi.org/10.1111/Jpc.15630>.
- [12]. Pinho A.A.A., Nascimento I.R.C., Ramos I.W.S, Alencar V.O., Scielo – Brasil [Internet]. Repercussões Dos Cuidados Paliativos Pediátricos: Revisão Integrativa; [Citado 1 Nov 2022]. Disponível Em: <https://www.scielo.br/Bioet/A/K677mzrxqlfvmzxsxpy7gz/?Lang=Pt#:~:Text=Histórico,Resumo,Publicados%20de%202013%20a%202018>.
- [13]. Mattos M.S., Nunes R.N., As Condutas De Enfermagem Na Prevenção Da Lesão Por Pressão Em Pacientes Hospitalizados, Rev Bras Interdiscip Saúde - Rebis. 2022; 4(2):78-84. [Citado 1 Nov 2022]. Disponível Em: <https://revistarebis.rebis.com.br/Index.Php/Rebis/Article/Download/378/220>
- [14]. Ferreira A.S., Oliveira A.C.N., Silva K.C., Ruiz M. M., Oliveira V.R.M., Boas A.S.C. V. (2023). Cuidados Paliativos Perinatais E Neonatais Aos Pais De Rn Com Malformação Congênita. Brazilian Journal Of Development, 9(3), 9910–9928. [Citado 1 Nov 2022] Disponível Em: <https://doi.org/10.34117/Bjdv9n3-070>
- [15]. Glória F.P., Tavares P.E.V.; Coriat J.A., Fernandes R.N.L.; Portela T.W.S.Cuidados Paliativos Como Terapêutica No Conforto Do Paciente. Revista Eletrônica Acervo Saúde, V. 15, N. 7, P. E10753, 30 Jul. 2022. [Citado 31 Outubro 2022]. Disponível Em: <https://acervomais.com.br/Index.Php/Saude/Article/Download/10753/6358>
- [16]. Santos T.C.Q.O., Leal M.M., Aspectos Envolvidos Nas Tomadas De Decisões Em Cuidados Paliativos Neonatais A Partir Da Perspectiva Parental. Brazilian Journal Of Development, Curitiba, V. 8, N. 10, P. 68304-68315, Oct., 2022. [Citado 1 Nov 2022]. Disponível Em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/Ojs/Index.Php/Brjd/Article/View/53300/39629>
- [17]. Silva S. R. P., Alencar G. T., Lima H. L. S., Santos J. B., Lima V. M. S., Viana A. M. D. (2020). Assistência De Enfermagem Na Uti Neonatal: Dificuldades Enfrentadas Pelos Enfermeiros E Prejuízos Causados Aos Recém-Nascidos. Brazilian Journal Of Health Review, 3(4), 9464–9473. [Citado Em 31 De Outubro]. Disponível Em: <https://doi.org/10.34119/Bjhrv3n4-182> Revista Saúde Em Foco – Edição Nº – Ano: 2023 Revistaonline@Unifia.Edu.Br Página 300
- [18]. Verri E.R., Bitencourt N.A.S., Oliveira J.A.S., Santos Junior R., Marques H.S., Porto M.A., Rodrigues D.G., Profissionais De Enfermagem: Compreensão Sobre Cuidados Paliativos Pediátricos. Rev. Enferm. Ufpe On Line ; 13(1): 126-136, Jan. 2019. Ilus, Tab. [Citado 1 Novembro]. Disponível Em: <https://periodicos.ufpe.br/Revistas/Revistaenfermagem/Article/View/234924/31141>
- [19]. Gaia, A. A., Silva, A. D. A. E., (2021). Atuação Do Enfermeiro Nos Cuidados Paliativos Em Oncologia Pediátrica. Revista Multidisciplinar Em Saúde, 2(4), 88. Disponível Em: <https://doi.org/10.51161/Rems/2522>
- [20]. Ferreira K. M. C. S., Vasconcelos N. R. A., Carvalho V. K. L., Pinheiro G. N.B.. (2021). A Enfermagem Neonatal E Os Cuidados Paliativos Em Neonatos Com Graves Problemas De Saúde: Uma Revisão Integrativa. Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação, 7(12), 1474–1493. Disponível Em: <https://doi.org/10.51891/Rease.V7i12.3590>